

Governador autoriza a construção de centros de assistência social em quatro municípios

Notícias (Antigas)

Postado em: 25/05/2010

O governador Orlando Pessuti, o secretário-interino do Desenvolvimento Urbano, Wilson Bley Lipski, e o secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Tércio Albuquerque, assinaram nesta terça-feira (25), na Escola de Governo, a autorização para início da construção de Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) em Braganey, Guaíra, Nova Tebas e Terra Roxa. Serão investidos R\$ 712 mil para implantação das quatro unidades. Destes, R\$ 552 mil serão em recursos do Tesouro do Estado. Os outros R\$ 160 mil serão de contrapartida dos municípios.

“Os centros vão oferecer atendimento às famílias em situação de risco de pobreza e sem acesso a bens e serviços, ampliando a rede de atendimento na área de assistência social do Estado, para que possamos superar os baixos indicadores sociais”, destaca o secretário-interino do Desenvolvimento Urbano, Wilson Bley Lipski. Lipski conta ainda que, além do CRAS, as prefeituras também podem optar pela inclusão de uma Agência do Trabalhador à edificação, conforme projeto elaborado pela Sedu/Paranacidade. “Desta forma, as unidades também vão atuar na intermediação da mão-de-obra e em áreas como seguro-desemprego e qualificação”, completa. Dos municípios que tiveram o início das obras autorizado, apenas Guaíra terá a Agência do Trabalho integrada à estrutura do CRAS. De acordo com o secretário do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP), Tércio Albuquerque, serão construídos 77 novos centros em todo o Estado. “O CRAS é o posto de saúde da assistência social, onde detectamos os problemas e trazemos as soluções necessárias para a prestação de um serviço de qualidade”. Segundo Albuquerque, há a previsão de que, até o fim do ano, este número chegue a 110 novas unidades construídas. Atendimento – Para a prefeita de Nova Tebas, Heloísa Ivaszek Jensen, o centro trará melhorias para a formação cultural de jovens e adultos. “Nossa cidade tem um dos Índices de Desenvolvimento Humano mais baixos do Estado e conta com uma população muito vulnerável”. De acordo com Heloísa, hoje o serviço funciona em uma antiga sede da Secretaria Municipal da Agricultura, em salas pequenas. “Nós já iniciamos o trabalho, mas ficamos sem estrutura para atender as famílias”, revela. Para o prefeito de Terra Roxa, Donaldo Wagner, o CRAS vai facilitar o acesso aos serviços. “O centro será construído em um bairro em que se encontram pessoas carentes, as que mais precisam da assistência social, oferecendo um melhor atendimento”, afirma. O prefeito de Braganey, Joseney Vicente, diz que a unidade também trará melhorias para os mais de dez profissionais que hoje atendem em um local improvisado. “Tenho certeza que, com a obra, vamos auxiliar as assistentes sociais e psicólogas na prestação de um melhor atendimento”. Para o prefeito de Guaíra, Manoel Kuba, “o centro tem grande importância para a diminuição da criminalidade, já que o município se encontra na divisa com o Paraguai”. De acordo com ele, mesmo sem dispor de sede própria, o município atende até duas mil pessoas por mês. Projeto – Com área de 103,94 metros quadrados, o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) terá área para recepção, salas para treinamento e atendimento individual e coletivo, setor administrativo, copa, cozinha e banheiros. Além desta estrutura, as unidades com a Agência do Trabalhador terão sala de espera, com aproximadamente 30 lugares, e espaços exclusivos para atendimento individual, totalizando uma área de 138,10 metros quadrados.